

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 31 - COOPERATIVES AND THEIR ROLE FOR A
SUSTAINABLE RURAL FUTURE

**THE PITFALLS OF THE CAPITALIST MODEL FOR COOPERATIVES: A
COMPARISON OF BUSINESS STRATEGIES DURING CRISES IN
AGRIBUSINESS**

Alexandre Marcelo Schneider (alexandre@schneider.pro.br)

Davide Carbonai (davide.carbonai@ufrgs.br)

Crises no agronegócio são recorrentes, especialmente em commodities globais como a carne. No Brasil, em função da ênfase no sistema integrado de produção, transfere-se para as agroindústrias as principais consequências das crises, pois estas têm o ônus de financiar o processo produtivo.

Mas nem todas as agroindústrias respondem às crises da mesma maneira. Como objetivo deste trabalho buscou-se demonstrar como cooperativas sofrem mais que empresas não-cooperativas ao optar pelo modelo capitalista de produção, pois este sofre solução de continuidade em épocas de crise. As estratégias do modelo capitalista se mostram cativantes na fase de crescimento; mas seus artifícios inerentes, como o financiamento pelo mercado de capitais, se tornam impedimentos para as cooperativas em épocas de crise.

Para demonstrar essa dinâmica, nos utilizamos de um método descritivo longitudinal, onde comparamos as principais estratégias de enfrentamento à crises em duas grandes organizações do segmento de proteína animal, sendo uma Sociedade de Capital (S.A.) e outra Sociedade de Pessoas (Cooperativa). Descrevemos os principais movimentos de ambas no decorrer do tempo, destacando estratégias utilizadas pela S.A. que as cooperativas não conseguem utilizar.

Como conclusão, restou comprovado que as cooperativas correm grande risco ao utilizar as premissas e modelos utilizados pelas empresas capitalistas de produção. Em condições favoráveis, podem navegar a onda do mercado se utilizando do sistema; mas, em momentos de crise não podem utilizar das estratégias preponderantes que estas empresas utilizam. Demonstramos como duas empresas se apresentaram de forma antagônica após a crise: uma com processo produtivo otimizado e possibilidade de alavancagem; mas outra debilitada, com restrições para financiar investimentos e confiança abalada junto ao quadro social (cooperados).

O real entendimento dessa dinâmica e suas consequências estruturais serve de alerta e subsídio para milhares de cooperativas socialmente orientadas; quanto ao risco de se sucumbir às facilidades aparentes do modelo capitalista.

Palavras-chave: cooperativism; capitalism; crisis; strategy; agribusiness.